

**Reunião Ordinária COMDIM 09-07-2024**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – COMDIM. Data:** 09 de julho de 2024. **Local:** SMED – Secretaria Municipal de Educação. Aos 09 dias do mês de julho, às 14 horas, inicia-se a reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (COMDIM) na Secretaria Municipal de Educação (SMED). Contamos com as presenças das conselheiras das entidades titulares deste conselho: Sueli Lopes, presidenta do COMDIM, e sua suplente Maria Aparecida Cubas, pela Associação ArteCultura para a Paz Isaura Maia; Eliene Amorim dos Santos, da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres – SEPOM; Jéssica Gonçalves, 2ª secretária do COMDIM, pelo Partido dos Trabalhadores – PT; Antoninha Della Méa Lima e sua suplente Iracema Goréti Alves da Silva, do Centro Ecumênico de Capacitação e Assessoria – CECA; Fernanda Maria Pauletto, da Secretaria Municipal de Saúde – SEMSAD; Tiane Alves da Silva, da Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Comunitária – SEMUSP; Ana Affonso, da Câmara de Vereadores; Dione Cristiane Ferreira de Oliveira, da Secretaria Municipal de Assistência Social – SAS; Marcia Chitolina, da Secretaria Municipal de Educação – SMED; A suplente, Eliane Maria Silvestre de Vargas, da Secretaria Municipal de Habitação – SEMHAB. Representando as entidades suplentes deste conselho: Paulete Souto, do Partido Comunista do Brasil – PCdoB; Fernanda Ferreira Canfield, da Casa Luna; Geni Rosangela Dias, do Fórum de Economia Solidária de São Leopoldo. As convidadas presentes neste dia são: Clediana Langner, do Hospital Centenário; Yara Stockmanns, do Centro Jacobina; Sueli Khey Kaingang, da Aldeia POR FI GA; Claudia Maria Alves dos Santos, da cozinha comunitária Barriguinha Cheia; Itamaris Dias, da Associação Crianças e Adolescentes Ellen Rosa – ACAER; Jandira Weber, das PLP's; Claudia, da AMT/PDT; Sara Vales Silveira, comunitária; Lilian Conceição da Silva, da SEPOM; Ana Lucia Gschwenter, da SEPOM; Rosangela Bueno Leal, da Liga Feminina de Combate; Carolina Silva Diniz, da SEPOM; Sirlei Bitencourt, da SEPOM; Clarissa D'Ávila Nogueira, da CDC/CONAM; Pedro Gimenez, da GCM/SEMUSP. A Presidente Sueli Lopes abre a reunião, cumprimentando as mulheres presentes, e em seguida passa a palavra à conselheira Marcia, representante da Secretaria de Educação. Marcia cumprimenta as mulheres e fala sobre os danos que a enchente causou às escolas. Ela sugere a implementação do EJA (Educação de Jovens e Adultos) para as mulheres que não sabem ler e escrever. Marcia relata as iniciativas da Secretaria de Educação na reconstrução pós-enchente. Sueli retoma a palavra, agradece a cedência do espaço e apresenta às conselheiras a tela interativa. As conselheiras aprovam a ata do dia 10 de abril, que haviam recebido por e-mail. Fernanda faz a leitura da ata do dia 11 de junho, para apreciação das demais. A ata é aprovada. Sueli lê o ofício da Secretaria de Saúde solicitando representante titular e suplente para compor o comitê. Os nomes das conselheiras Jéssica e Antôninha são aprovados. Sueli convida Pedro Gimenes para falar sobre a Ronda Lilás. Gimenes relata a criação da Lei 10.044/24, que institui a Ronda Lilás no âmbito municipal. Ele menciona que a ronda iniciou seus trabalhos em abril na cidade, trabalhando de forma similar à Patrulha Maria da Penha. A equipe é composta por quatro guardas que trabalham diretamente na ronda e outros quatro no administrativo, totalizando oito



peças. A Ronda Lilás, parte da Guarda Municipal, atende 36 mulheres atualmente. Tiane fala sobre a fiscalização das medidas protetivas e a colaboração com o Centro Jacobina. Ana Lucia pergunta sobre o acionamento da guarda para ocorrências de violência. Gimenez responde que o contato inicial deve ser feito pelo 190, mas que a guarda também está disponível pelo 153. Existem 100 guardas instruídos na Lei Maria da Penha. Ana pergunta sobre prevenção, e Gimenez explica que não há uma abordagem preventiva na Ronda Lilás. Iara e Eliene discutem a colaboração com o Centro Jacobina e a eficiência da Ronda Lilás. Sueli questiona qual a diferença do trabalho da Ronda e da Patrulha. Pedro explica que dividem as demandas com a Patrulha Maria da Penha entre pares e ímpares de acordo com os números da solicitação. Sueli pontua sobre a importância da Ronda Lilás não fazer o mesmo trabalho da Patrulha Maria da Penha, que é atribuição do Estado, mas realizar a parte preventiva. A Secretária Renata relata medidas preventivas trabalhadas nas escolas e formação de mulheres através do IFSul. Fala sobre a importância do retorno escolar e os cuidados com meninas e mulheres. Antoninha pergunta sobre a formação e divulgação do trabalho da Ronda Lilás e se há uma viatura específica. Gimenez confirma a existência de uma viatura adesivada para a ronda. Tiane destaca a importância da Ronda Lilás para o município e para as mulheres, ressaltando a agilidade e a integração com o Centro Jacobina e o Conselho Tutelar. Marcia - SMED fala sobre a transversalidade entre as secretarias e sugere uma política pública integrada. Observou que na criação da lei da Ronda Lilás deveria ter sido tratado primeiramente com os órgãos de proteção a mulher, em especial a SEPOM. Ana Affonso cumprimenta as mulheres presentes e fala sobre a importância de São Leopoldo, destacando a reunião com a ministra das Mulheres. Ela aborda a agenda do capitalismo de negação das crises climáticas e relata seu convite para integrar o Ministério da Reconstrução, uma tarefa desafiadora, especialmente para as mulheres afetadas pela enchente. Ana Affonso finaliza afirmando que estará à disposição das mulheres, desempenhando um papel ativo e colaborativo na cidade. Ela assumirá sua nova função no ministério dentro de uma semana. Sueli agradece a indicação da vereadora Ana Affonso ao Ministério da Reconstrução e coloca o COMDIM à disposição. Rosângela da Liga Feminina relata o trabalho nos abrigos. Key fala sobre a força das mulheres indígenas. Jandira, conselheira e psicóloga, aborda o impacto emocional da enchente. Conselheira Jéssica levanta questões sobre apoio a mulheres, mães solas e pessoas idosas. Eliene fala sobre sua experiência pessoal e profissional durante a calamidade. Sueli discute a preparação para o aniversário de 18 anos da Lei Maria da Penha e Centro Jacobina e apresenta uma carta às autoridades. Claudia relata sua atuação no Bigornão durante a calamidade. Jéssica lê a carta aberta, que é aprovada pelas conselheiras. Por fim, Sueli finaliza a reunião convocando as conselheiras para a próxima reunião ordinária. Sem mais, assinam esta Ata a Presidenta do COMDIM, Sueli Aparecida Lopes de Lima e a redatora e segunda secretária, Jéssica Fernanda Gonçalves de Moraes.

*Sueli Aparecida Lopes de Lima*

